

União Espírita Cristã Ponto de Luz

www.uecpontodeluz.com.br

Autor: Flávia

JMB

Arquivo: Resultado da Prece.doc

Prece

A PRECE é o momento em que falamos com Jesus. É por ela que pretendemos satisfazer alguma tarefa, atingir algum objetivo, normalmente algo impossível de fazê-lo sem ajuda. Valemo-nos então da prece.

Dirigida ao Irmão Maior, Jesus, esperamos sempre, mais que escutada por Ele, seja atendida. Preferencialmente na íntegra.

Entretanto nem sempre acontece como desejamos. Aprendi que à prece Jesus reserva-nos quatro modalidades de resposta.

- (1) SIM
- (2) NÃO
- (3) DIFERENTE
- (4) ESPERE.

Refletindo na praticidade delas passemos a análise:

SIM – atendida plenamente.

NÃO – rejeitada por inteiro.

DIFERENTE – quando atendida de forma oblíqua, por exemplo, “quero algo que falta ao meu conforto. Uma casa, carro, TV com som e imagem digital, jogo de quarto enfim, algo que satisfaça necessidade ou até mesmo o “ego”. Nesta hipótese, também pelo meu esforço, conquisto melhores emprego e salário. Nesta posição econômica tenho folga à satisfazer a pretensa dificuldade. Obtenho a graça de melhorar o “status” sócio econômico e pelo progresso atinjo o objetivo da satisfação. Fora atendido plenamente, entretanto, de forma diferente. Com novos emprego e salário, comprei o desejado.

ESPERE – Esta hipótese exige reflexão. Serei atendido(a) com probabilidade de que nada faltará. Quando? Que fazer? Lembremos, cada um tem sua parte a desempenhar e ser recompensado segundo sua fé e atitude. É oportuno citar a passagem de Jesus com os apóstolos a bordo da pequena embarcação quando tomados pela agitação das marés. Ficaram temerosos enquanto Jesus dormia na proa “recuperando as forças”. Dado o aumento do medo que lhes afligia acordaram o Nazareno dizendo “Mestre, Mestre, o mar é agitado estamos sem controle”.

Levantou impôs as mãos e o mar acalmou dizendo aos apóstolos “Homens de pouca fé”.

Quem está no controle há que ser seguro.

Cada um tem que fazer a sua parte. Não adianta dizermos que temos de telefonar a alguém e nunca fazemos a ligação. Algo está pendente. Se não ligarmos não haverá diálogo e o “recado” será palavra morta.

Resumindo peça, faça sua parte e será atendido.

Considere sempre a oração como primeiro recurso e não o último !!!!